

DIREITO E ELEIÇÕES

LAW AND ELECTIONS

Benjamin Justino
Gabriela Silva
Lucas Lopes
Patrícia Santos
Renata Martins de Oliveira Sant'Ana

RESUMO

O tema escolhido para realização do projeto integrador no ano de 2022, foi Direito e Eleições, visto que se trata de um tema oportuno em pleno ano eleitoral. O intuito da abordagem do tema foi justamente trazer aos jovens da cidade de Pará de Minas, uma visão de que a mudança do país depende muito da boa escolha de nossos candidatos. É importante que estejam atentos e acompanhem de fato o trabalho desempenhado pelos seus candidatos. Com o apoio do Observatório Social, da subseção da OAB de Pará de Minas e da FAPAM conseguimos levar conhecimento e informação aos jovens de algumas escolas estaduais da cidade, com objetivo de mostrar que a participação da população faz total diferença para a criação de uma mudança política. Foi aplicado uma pesquisa através de um questionário aos jovens das escolas, aos estudantes do curso de Direito da FAPAM, e a um grupo da população em geral, para que os mesmos pudessem responder sobre seu conhecimento e interesse pela política. Diante dos dados coletados foi possível perceber que 72,2% dos jovens têm intenção de votar nestas eleições, porém, apenas 50% deles se sentem confortáveis para falar sobre o assunto, em contrapartida pode-se observar que mais de 60% da população em geral sabem a quantidade de vereadores que a cidade possui, bem como o número de mulheres que ocupam o cargo, em contrapartida mais da metade deles não conhecem sobre os projetos anteriores de seus candidatos. Os resultados coletados na área acadêmica, ressaltam que a intenção de votar e acompanhar os projetos dos candidatos nesta eleição, são superiores comparados aos outros resultados. Diante dos resultados obtidos podemos perceber que quanto maior o grau de instrução maior o engajamento na política.

PALAVRAS-CHAVE: Eleição, título de eleitor, jovens, população, participação.

ABSTRACT

The theme chosen for the realization of the integrator project in 2022 was Law and Elections, since it is a timely theme in the middle of the election year. The aim of the approach to the theme was precisely to bring to the young people of the city of Pará de Minas, a view that the change of the country depends very much on the good choice of our candidates. With the support of the Social Observatory, the subsection of the OAB of Pará de Minas and FAPAM we were able to bring knowledge and information to the young people of some state schools in the city, in order to show that the participation of the population makes a total difference for the creation of a political change. A survey was applied through a questionnaire to the young people of the schools, to the students of the FAPAM law course, and to a group of the population in general, so that they could answer about their knowledge and interest in politics. Given the data collected, it was possible to notice that 72.2% of the young people intend to vote in these elections, but only 50% of them feel comfortable talking about it, on the other hand, it can be observed that more than 60% of the

general population know the number of councilors that the city has, as well as the number of women who occupy the position, in return more than half of them do not know about the previous projects of their candidates. The results collected in the academic area, highlight that the intention to vote and follow the projects of the candidates in this election, are higher compared to the other results. In view of the results obtained, we can see that the higher the level of education, the greater the engagement in politics.

KEYWORDS: Election, voter registration, youth, population, participation.

1 INTRODUÇÃO

A Constituição Federal de 1988, em seu Art 14, § 1º inciso I, coloca como obrigatório o voto para os maiores de 18 anos. Segundo a Forbes (2016), o Brasil é o segundo país do mundo menos interessado em política. Nesta vertente, o voto não deveria ser tratado apenas como dever constitucional, mas sim, como uma responsabilidade do cidadão com seu território e seu povo.

Bertold Brecht adverte: “Que continuemos a nos omitir da política. É tudo que os malfeitores da vida pública querem.” Pensando nisso, buscamos incentivar e orientar a população a fim de quebrar o paradigma de que os jovens não se interessam pela política.

Assim, torna-se necessário a orientação quanto a responsabilidade ao escolher seus representantes, para que de fato as mudanças possam acontecer. A proposta do trabalho é instigar a população a participar de forma efetiva nas decisões políticas.

2 DESENVOLVIMENTO

É notório o aumento de discurso de ódio e ações inadequadas para resolver uma situação conflituosa, desse modo é necessário que sejam criadas condições para demonstrar que diplomacia e a política são mecanismos eficazes para resolver os problemas da sociedade. O uso da política, como instrumento de diálogo é essencial para que dilemas com diversas opiniões sejam, se não resolvidos, pelo menos equilibrados. A política é o único instrumento capaz de fazer situações heterogêneas chegarem a um termo, tendo a conversa e a negociação como a chave para coibir conflitos e razão de ser indissociável da política.

No entanto, faz-se necessário refletir sobre como a população, de um modo geral, pode participar ativamente da administração pública, construindo juntamente com os eleitos o exercício adequado de uma democracia. A grande parte da população não participa efetivamente da vivência política que afeta diretamente seus cotidianos. Isso se deve, em grande parte, de que as pessoas têm em mente de que se deve participar da política somente no momento do voto, passando a falsa sensação de que a partir desse ato a participação somente ocorrerá em uma próxima eleição.

Acredita-se que somente com o despertar do cidadão comum, será possível garantir melhorias coletivas, para que isso ocorra existem vários caminhos que podem ser seguidos, seja por maior interesse pelo que acontece ao seu redor, informando e dialogando com familiares e amigos, pela participação direta em associações como amigos de bairro, organizações não governamentais como por exemplo o Observatório Social do Brasil.

O voto é a arma do cidadão para a busca de soluções, contudo, como utilizar um instrumento tão poderoso e eficaz se a população desconhece das modificações que podem ser feitas através de uma participação ativa? No Brasil, em particular, ocorrem situações que desvirtuam uma certa parcela do eleitorado, que liga seu voto a concessões que priorizam exclusivamente o bem estar próprio.

3 APLICAÇÃO

O principal objetivo desse projeto é orientar a população sobre a importância de se envolver com a política em Pará de Minas. Inicialmente o grupo elaborou um questionário com 8 perguntas relacionadas ao tema, para sondar o quanto a população paraminense conhece sobre política. Foram elaborados três links diferentes que teriam um público alvo específico, para separarmos melhor as estatísticas, um link foi passado para os alunos de todos os períodos do curso de Direito da FAPAM, outro foi passado para os alunos das Escolas Estaduais que conseguimos como parceiras, e o último foi mandado para a população em geral.

Os prints do questionário e os resultados parciais estão anexados e terão suas conclusões apresentadas na palestra de encerramento que acontecerá no dia 13 de junho, no auditório da Fapam e contará com a participação de uma representante de Observatório Social e de alguns professores do Curso de Direito da Instituição.

3.1 RESULTADOS PARCIAIS:

A partir do resultado parcial encontrado na pesquisa realizada com os alunos da Instituição Fapam, podemos observar que para este público falar sobre política é mais fácil para a maioria, por estarem mais informados sobre seus candidatos, porém, mesmo assim quando se trata de política município, mais da metade não souberam informar ao certo quantos vereadores têm na cidade.

Já com os alunos das Escolas Estaduais, a pesquisa mostra que metade dos alunos não se sentem confortáveis em falar de política, talvez por este motivo o resultado que obtivemos foi que a maior parte não tem interesse em conhecer seus candidatos, e quanto a política local apenas ¼ sabe ao certo quantos vereadores têm na cidade.

Em uma resposta parcial, a pesquisa foi aplicada ao terceiro grupo (população geral), onde

apenas 50% sentem confortáveis em falar de política, mais da metade não tem conhecimento sobre projetos anteriores de seus candidatos, porém, quando se trata da política da cidade 63% das pessoas souberam informar quantos vereadores têm na cidade.

3.2 DA APLICAÇÃO

Conforme o desenvolvimento foram traçadas estratégias de como elaborar uma melhor abordagem para provocar ou despertar interesse na população. A partir de um dado publicado pelo TSE, até o dia 14 de março de 2022, o número de jovens que haviam procurado o órgão para o cadastro do título de eleitor era o menor dos últimos 30 anos. Desse modo, a equipe optou por focar prioritariamente nesse grupo, jovens que ainda não tinham feito seu título.

Durante o desenvolvimento do projeto, o grupo pôde contar com o apoio do Observatório Social do Brasil - Pará de Minas, com a subseção da OAB de Pará de Minas e com a FAPAM que estiveram com alguns jovens de 15 a 20 anos para conversar e saber quem ainda não havia tirado o título de eleitor. Os integrantes do grupo estiveram na Escola Estadual Fernando Otávio afim de realizar pesquisa e conversar com os alunos, as Escolas Estaduais Manoel Batista e Nossa Senhora Auxiliadora estiveram na FAPAM, onde foram informados sobre o voto consciente, que contou com a palestra da professora Júlia Machado, com as alunas e estagiárias do Observatório Social, Gabriela Silva e Gabriela Mesquita e do aluno Lucas Lopes.

O principal objetivo foi informar de forma leve, evitando constrangimento, para um público que é considerado responsável pela mudança do futuro do país. Nesse momento, foi oportunizado para aqueles alunos que ainda não haviam feitos seus títulos, pudessem fazer. Na Escola Fernando Otávio o processo foi feito pelos representantes do Projeto Integrador, já na FAPAM, os alunos das Escolas Manoel Batista e Nossa Senhora Auxiliadora, utilizaram o recurso digital da Instituição que de forma interativa acompanharam as instruções para a confecção do seu próprio título, através do celular.

Os integrantes do projeto estiveram com aproximadamente 500 alunos, dentre esses 142 fizeram o título de forma direta, ou seja, no momento da conversa, sendo que 76 alunos da Escola Estadual Nossa Senhora Auxiliadora, 40 alunos da Escola Fernando Otávio e 26 alunos da Escola Manoel Batista.

4 CONCLUSÃO

Diante disso, pode-se observar que a falta do conhecimento dos jovens sobre a importância do voto é uma situação real, embora os meios de comunicação, estejam com o acesso facilitado; existe ainda uma grande barreira entre informação e conhecimento. Um dos principais fatores observados foi a falta de interesse por política, devido à falta de espaço para se discutir sobre o tema. Os jovens são vistos como sinônimo de mudança, mas quando um jovem comenta sobre o assunto, ele é repellido com o argumento de que ele não tem experiência para tratar do assunto. Pode-se citar ainda, como um grande fator de desinteresse, os conflitos familiares relacionados a polarização política que levam os jovens ao desinteresse sobre o assunto.

ANEXOS



E.E MANOEL BATISTA



E.E N. SRA. AUXILIADORA



PROF. JÚLIA MACHADO

Links das entrevistas:

Tema da entrevista: Alunos de Direito fazem mutirão em escolas para auxiliarem jovens na emissão do título de eleitor

Disponível em: <https://www.jcnoticias.com.br/jc-noticias/noticias/alunos-de-direito-fazem-mutirao-em-escolas-para-auxiliarem-jovens-na-emissao-do-titulo-de-eleitor>

Tema da entrevista: Projeto integrador de olho nas eleições

Disponível em: <https://youtu.be/Q01qRSn66u4>

Questionário: Em anexo

REFERÊNCIAS

<https://www.tse.jus.br/imprensa/noticias-tse/2022/Abril/numero-de-novos-titulos-eleitorais-entre-jovens-cresceu-quase-28-de-fevereiro-para-marco> - Acesso em 20/04/2022

<https://www.tse.jus.br/imprensa/noticias-tse/2022/Abril/procura-por-titulo-de-eleitor-entre-jovens-com-15-a-17-anos-cresceu-45-em-um-mes> - Acesso em 11/05/2022

Gohn, Maria da Glória JOVENS NA POLÍTICA NA ATUALIDADE – uma nova cultura de participação. Caderno CRH [online]. 2018, v. 31, n. 82 [Acessado 10 Junho 2022] , pp. 117-133. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-49792018000100008>>. ISSN 1983-8239. <https://doi.org/10.1590/S0103-49792018000100008>.